

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

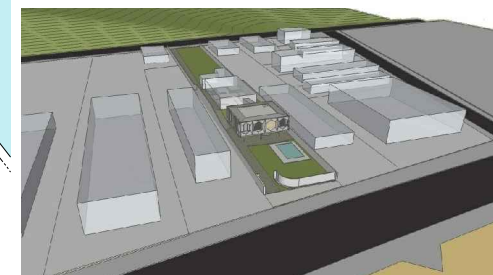
IMAGEM

SÍNTESE

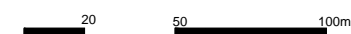
FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA

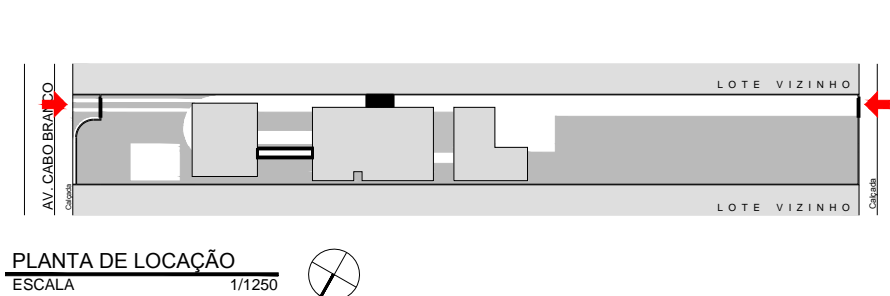


A EDIFICAÇÃO É CERCADA POR OUTROS LOTES, PORÉM APRESENTA DUAS FRENTES DEVIDO AO TERRENO CRUZAR TODA QUADRA, O QUE GERA SEU ASPECTO DELGADO. PERCEBE-SE À NORDESTE A VIA LITORÂNEA E LOGO APÓS O CALÇADÃO E O MAR NA PARTE POSTERIOR, APÓS A VIA, SITUA-SE UMA FAIXA VERDE E FALÉSIA. A ALTURA DA EDIFICAÇÃO SEGUE UMA LINHA DE GABARITO PREDOMINANTE NA ÁREA, DE UM OU DOIS PAVIMENTOS



IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



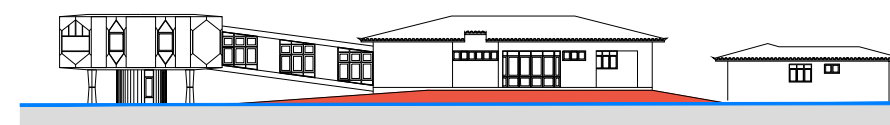
- MASSA EDIFICADA
- ÁREA VERDE

A RESIDÊNCIA SE ORGANIZA NO TERRENO PARTINDO DA DIVISÃO DO PROGRAMA ARQUITETÔNICO PROPOSTO. O PARCELAMENTO IMPLANTAÇÃO PREVÊ A OCUPAÇÃO DA PARTE FRONTAL DO LOTE SENDO ESTA VOLTADA PARA O OCEANO. A PARTE TRASEIRA DO LOTE É OCUPADA PRIORITARIAMENTE POR UM VASTO JARDIM. O RECÚOS LATERAIS SÃO CONFIGURADOS PARA PERMITIR A PASSAGEM DE CARROS E A CRIAÇÃO DE MAIS CONTATO COM VEGETAÇÕES. NA IMAGEM, AS SETAS EM CINZA REPRESENTAM OS ACESSOS AO LOTE.

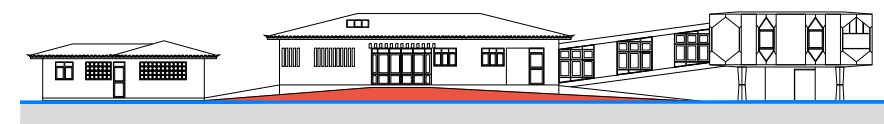


TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM QUE MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/500



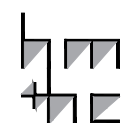
FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/500

- DISPOSIÇÃO ORIGINAL DO TERRENO
- ATERRO ELEVADO

APESAR DO TERRENO SER PLANO, O ARQUITETO OPTA POR CRIAR UMA PLATAFORMA ELEVADA QUE OBTÉM PAPEL FUNDAMENTAL NA CONFIGURAÇÃO DO CONJUNTO, HIERARQUIZANDO OS BLOCOS. UMA RAMPA DE COMUNICAÇÃO É CRIADA A PARTIR DESTA ELEVADA, CONDICIONANDO OS FLUXOS.



lppm - da - ufpb
res. múcio soto sátiro
mário di lásio
joão pessoa, pb
1979
alunos davi lucena
filipe miranda



PARÂMETRO

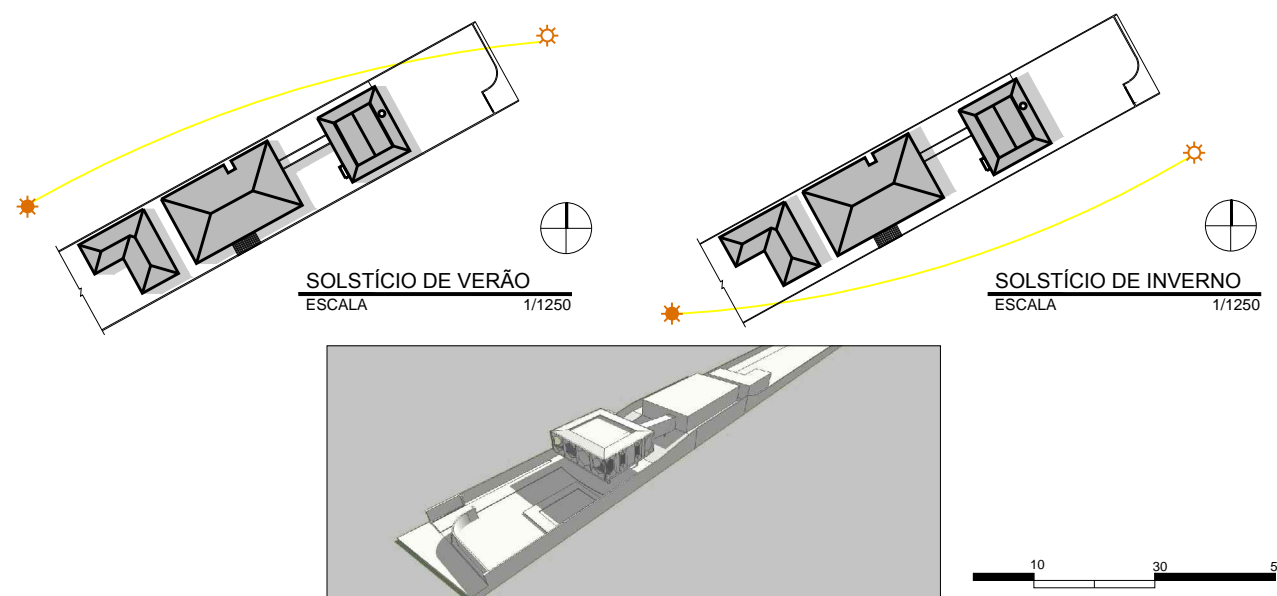
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

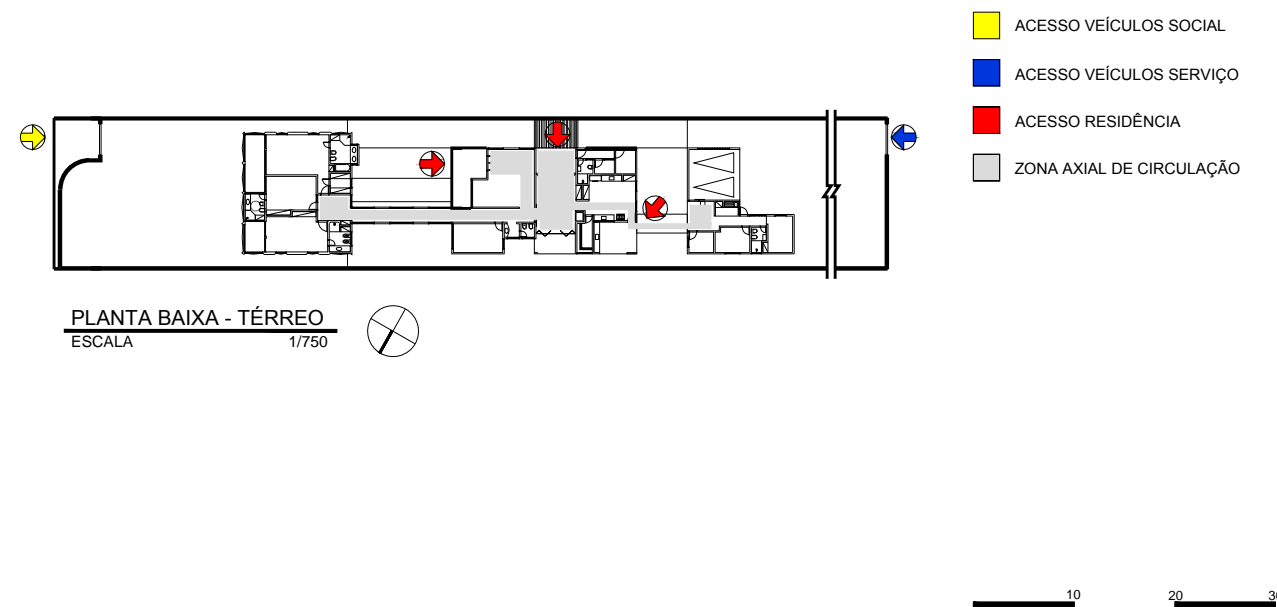
IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



O PERCURSO SOLAR ORIENTA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO. O PRIMEIRO BLOCO DA RESIDÊNCIA (QUARTOS) RECEBE A INSOLAÇÃO LESTE PREDOMINANTE. UMA MEDIDA PROJETUAL PONTUAL É ADOTADA PARA DIMINUIR A INCIDÊNCIA: O PLANO VAZADO FRONTAL, QUE PERMITE AINDA A ENTRADA DE VENTO. O BLOCO FRONTAL AINDA É UTILIZADO PARA SOMBRAR OS DEMAIS NA PARTE DA MANHÃ, AO MESMO PASSO QUE O DE SERVIÇO RECEBE MAIS INSOLAÇÃO COM PASSAR DO DIA. NA PERSPECTIVA AO LADO, PERCEBE-SE O BLOCO ÍNTIMO PROTEGIDO DA INSOLAÇÃO, NO PERÍODO DA TARDE DURANTE O SOLSTÍCIO DE VERÃO.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

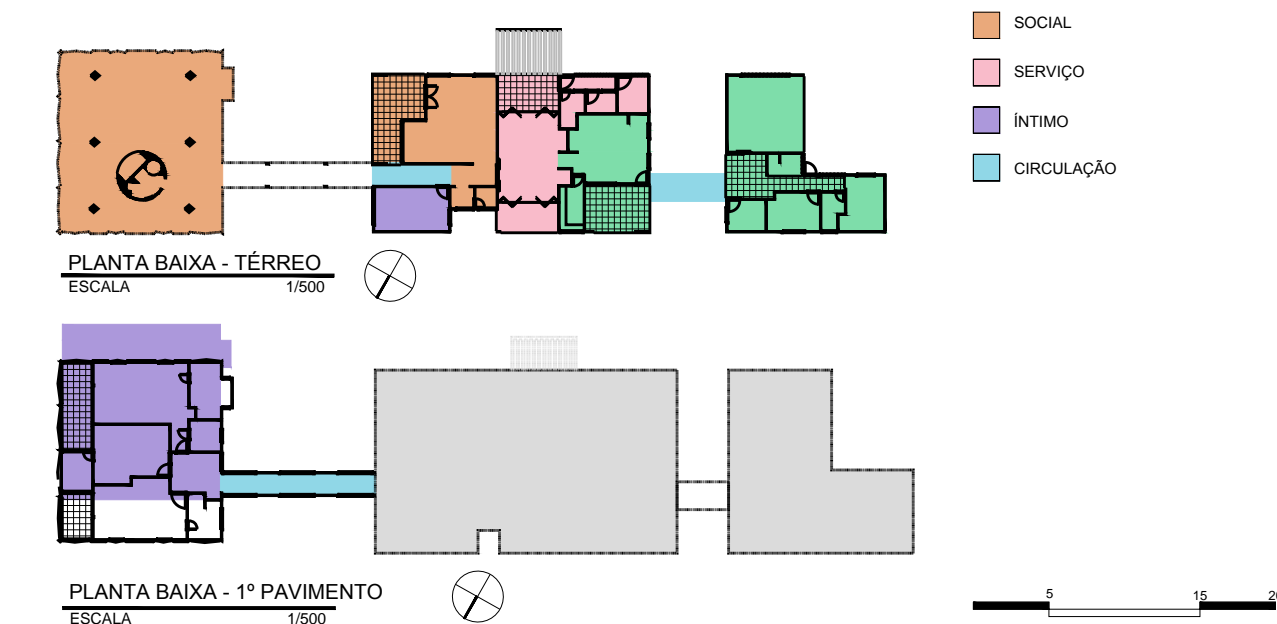
IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



O ACESSO PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO SE DÁ PELA VIA À BEIRA-MAR E PERCEBE-SE UM SEGUNDO ACESSO ATRAVÉS DA VIA DOS FUNDOS. PODE-SE OBSERVAR A CRIAÇÃO DE UMA FLUXO INTERNO DIRETO QUE COMUNICA-SE COM AS DUAS VIAS. JÁ QUANTO A CIRCULAÇÃO INTERNA OBSERVA-SE A CRIAÇÃO DE EIXOS PERPENDICULARES CENTRAIS QUE CORTAM A EDIFICAÇÃO, DESDE O BLOCO ÍNTIMO ATÉ O DE SERVIÇO E INTERLIGANDO OS JARDINS LATERAIS. OS AMBIENTES SÃO DESENHADOS PARA SE COMUNICAREM DIRETAMENTE COM ESTES EIXOS.

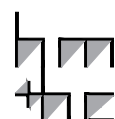
ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



A EDIFICAÇÃO POSSUI SETORES BASTANTE SUBDIVIDIDOS E DEMARCADOS. OS AMBIENTES ÍNTIMOS LOCALIZAM-SE NO PRIMEIRO BLOCO, ELEVADOS DO PLANO TÉRREO. AS ZONAS DE SERVIÇO SÃO CONCENTRADAS NA PARTE POSTERIOR DO CONJUNTO, SENDO AS ZONAS SOCIAIS AS MAIS DILUÍDAS POR TODO O COMPLEXO: NA REGIÃO CRIADA PELA ELEVAÇÃO DO BLOCO ÍNTIMO E NAS SALAS CRIADAS NO SEGUNDO BLOCO.

lppm - da - ufpb
res. múcio souto sátiro
mário di láscio
joão pessoa, pb
1979
alunos davi lucena
filipe miranda



PARÂMETRO

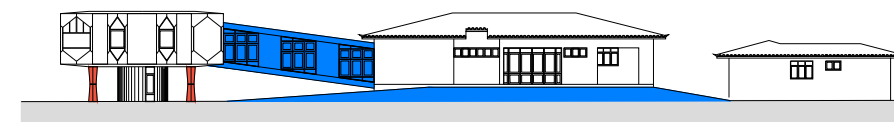
DESCRIÇÃO

IMAGEM

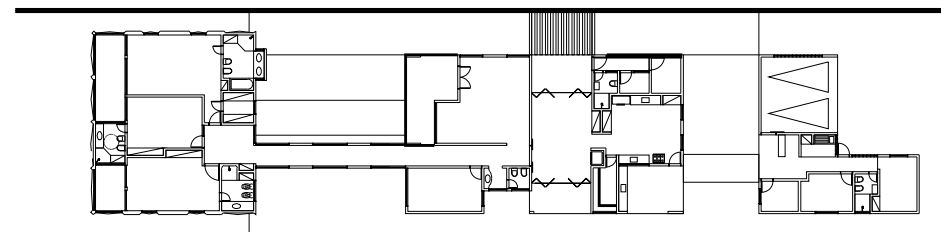
SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/500

- ELEMENTO GERADOR DA DINAMICIDADE ESPACIAL
- ELEMENTOS SOLUCIONADORES

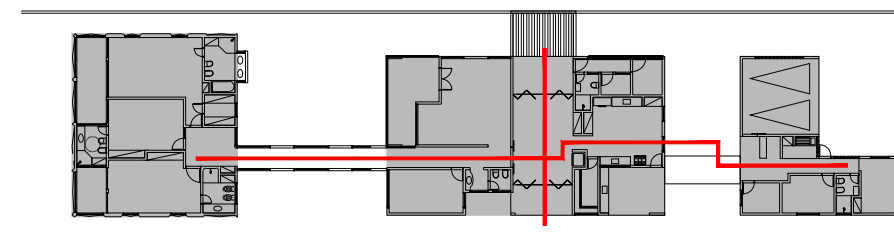
A DINÂMICA ESPACIAL SE DÁ PELA DIFERENÇA DE NÍVEL GERADA ATRAVÉS DA PREMISSA DE CRIAÇÃO DE UM BLOCO ELEVADO. TAL PREMISSA É O ELEMENTO GERADOR DA DINAMICIDADE ESPACIAL, QUE IRÁ DEMANDAR OUTRAS SOLUÇÕES (ATERRO E RAMPA) COM FUNÇÃO DE SOLUCIONAR OS AGRAVANTES GERADOS PELO DESNÍVEL. A RAMPA GARANTE A POSSIBILIDADE DE UMA VISUALIZAÇÃO DIFERENCIADA DO ESPAÇO EXTERNO. AS ZONAS SOCIAIS TAMBÉM RECEBEM TRATAMENTO PONTUAIS, COMO A CRIAÇÃO DE PERGOLADOS E A PRÓPRIA ELEVACÃO DO BLOCO ÍNTIMO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ÁREA COBERTA DE APOIO A PISCINA.



FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

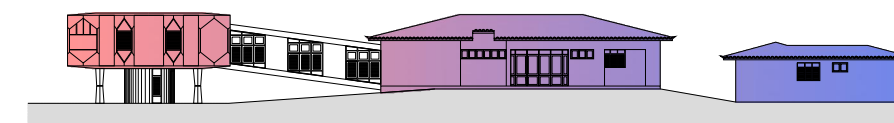
IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



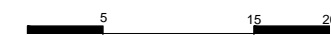
PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/500

- FORMA DE OCUPAÇÃO
- EIXO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL
- MAIS "PRIVILEGIADO"
- MENOS "PRIVILEGIADO"

OS ESPAÇOS INTERNOS SE DESENVOLVEM DE FORMA LINEAR, CONTANDO COM A HIERAQUIA ESTABELECIDA PELOS PARÂMETROS PROJETUAIS (INSOLAÇÃO, VENTILAÇÃO). OS AMBIENTES ÍNTIMOS SÃO LOCALIZADOS NA REGIÃO PRIVILEGIADA DO LOTE; OS AMBIENTES DE CARÁTER SOCIAL ESTÃO MAIS NA PARCELA CENTRAL E OS AMBIENTES DE SERVIÇO ENCONTRAM-SE NA REGIÃO POSTERIOR DO LOTE.

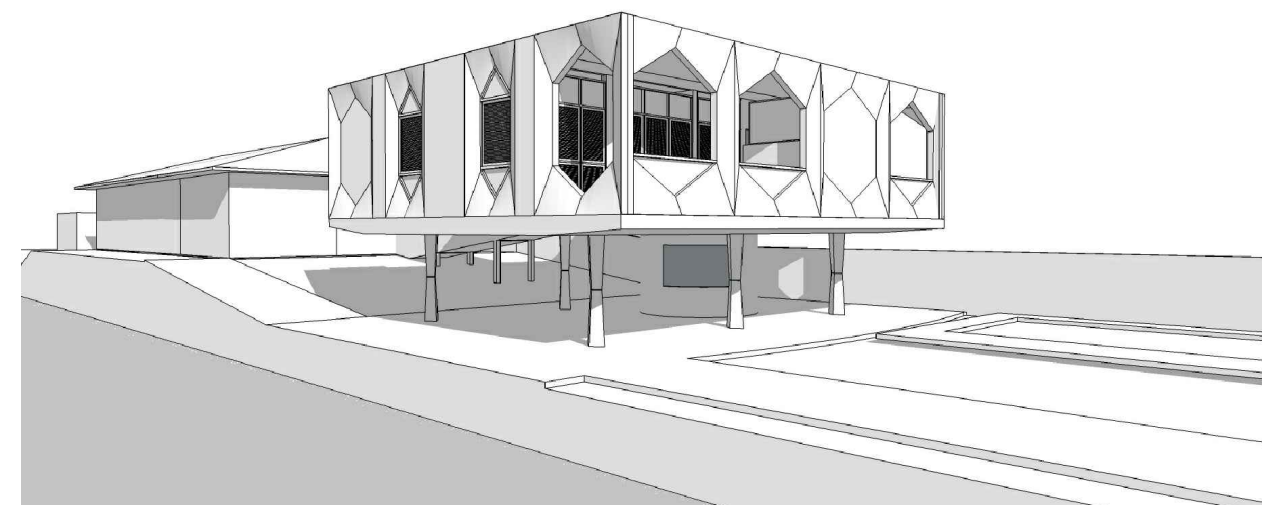


FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/500



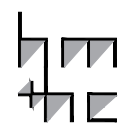
VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



A VOLUMETRIA ESTÁ RELACIONADA COM A ESTRUTURA. A CRIAÇÃO DE UM PLANO FRONTAL DIFERENCIADO EM MEIO A UMA FORMA RETANGULAR SE DÁ PELO ATO DE ASSUMIR A FORMA DA VIGA VIERENDEEL UTILIZADA. AS ABERTURAS QUE EVOCAM O IMAGEM DE VIGA VIERENDEEL SÃO FUNDAMENTAIS NA CONFORMAÇÃO DA VOLUMETRIA PROPOSTA, ASSUMINDO FORMAS HEXAGONAIS INTERESSANTES, TAMBÉM PRESENTES NOS PLANOS LATERAIS, ONDE ENCONTRAM-SE AS ESQUADRIAS DOS QUARTOS.

lppm - da - ufpb
res. múcio souto sátiro
mário di lásocio
joão pessoa, pb
1979
alunos davi lucena
filipe miranda



PARÂMETRO

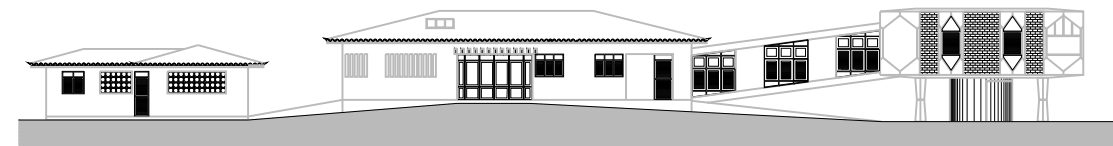
DESCRIÇÃO

IMAGEM

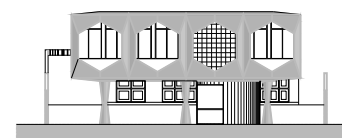
SÍNTESE

"FACHADAS"

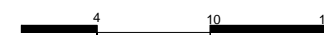
IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/400



FACHADA NORDESTE
ESCALA 1/400

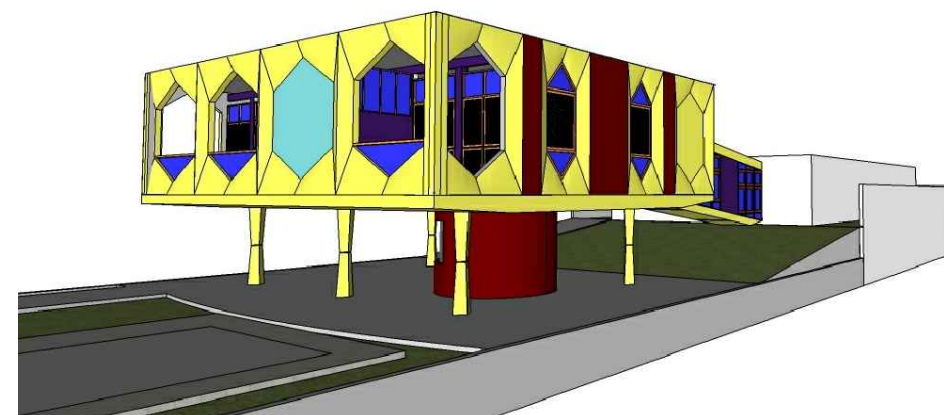


AS FACHADAS DA EDIFICAÇÃO RESPONDEM AS NECESSIDADES ESTABELECIDAS: A FRONTAL À PENETRAÇÃO DE VENTO E À VALORIZAÇÃO DA VISTA OFERECIDA PELA LOCALIDADE; AS LATERAIS PELA COMUNICAÇÃO COM OS JARDINS CRIADOS E À POSSIBILIDADE DA VENTILAÇÃO CRUZADA; A POSTERIOR À PREDOMINÂNCIA DA INCIDÊNCIA DA INSOLAÇÃO OESTE. TODAS AS FACHADAS APRESENTAM-SE SÔBRIAS E COM POUÇOS ORNAMENTOS, SENDO MODIFICADAS PELAS ABERTURAS E ESQUADRIAS UTILIZADAS. VALE AINDA SALIENTAR O DESTAQUE DAS FACHADAS REFERENTES AO BLOCO DOS DORMITÓRIOS, QUE SE DIFERENCIA RADICALMENTE DAS DEMAIS.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTES ITENS É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

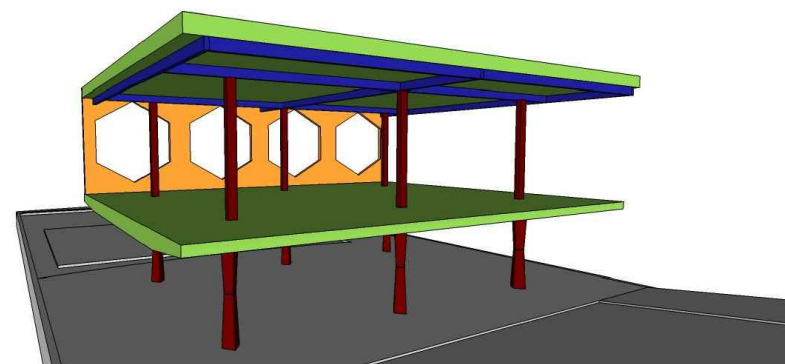


- CONCRETO
- ALVENARIA COM PINTURA
- ALVENARIA DE TIJOLO APARENTE
- MADEIRA
- VIDRO
- PAINEL DE AZULEJOS

OS MATERIAIS UTILIZADOS REVELAM AS CARACTERÍSTICAS DA ESTRUTURA ADOTADA: O CONCRETO. PLANOS DE CONCRETO BRUTO ALIADOS A TIJOLOS CERÂMICOS FORMAM FACHADAS MODERNAS E REGIONALISTAS, SERVINDO PRIORITARIAMENTE DE VEDAÇÃO E SUPORTE AS ESQUADRIAS ADOTADAS. TAMBÉM É BASTANTE PRESENTE NAS FACHADAS O VIDRO E A MADEIRAS, NAS ESQUADRIAS.

LÓGICA ESTRUTURAL

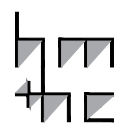
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



- VIGAS CONVENCIONAIS
- LAJE MACIÇA DE CONCRETO
- PILARES
- VIGA VIERENDEEL

O MATERIAL ESCOLHIDO PARA ESTRUTURAÇÃO É O CONCRETO, CONFIGURANDO VÃOS DE CERCA DE SEIS METROS. A LAJE DA COBERTA SE APOIA EM EIXOS DELIMITADOS POR VIGAS. OS PILARES ESTRUTURANTES SE DESENVOLVEM DE FORMA DISTINTA NO TÉRREO, ONDE GERAM O PILOTIS, ASSUMINDO SEÇÃO VARIÁVEL, E AO PENETRAREM A LAJE MACIÇA DO PISO DO PRIMEIRO PAVIMENTO, SEGUEM COM PERFIL CONSTANTE, DELIMITANDO A COMPARTIMENTAÇÃO DO MESMO. PERCEBE-SE COMO ELEMENTO PROTAGONISTA A VIGA VIERENDEEL NA PORÇÃO FRONTAL.

lppm - da - ufpb
res. múcio souto sátiro
mário di lásocio
joão pessoa, pb
1979
alunos davi lucena
filipe miranda



PARÂMETRO

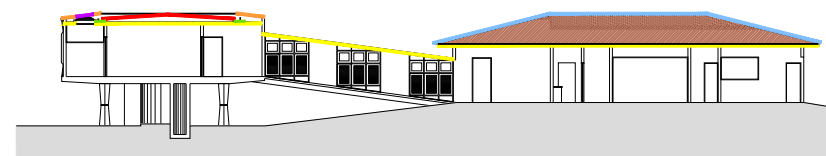
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

COBERTURA

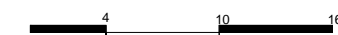
PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



DETALHE - CORTE AA
ESCALA 1/400

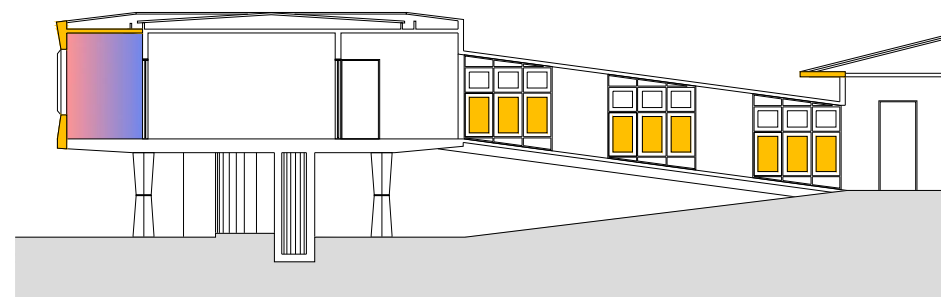
- TELHA FIBROCIMENTO
- ALGEROZ
- ABERTURA DOMUS
- CALHA
- LAJE CONCRETO
- TELHA CERÂMICA
- ESTRUTURA MADEIRA TELHADO

A COBERTURA É RESOLVIDA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO E DUAS CALHAS LATERAIS QUE DELIMITAM AS TELHAS. O CONCRETO TAMBÉM APARECE NA FORMA DE ALGEROZ, CIRCUNDANDO TODO O PERÍMETRO. PERCEBE-SE AINDA NO ALGEROZ CITADO, UMA INTERRUPTÃO CIRCULAR, QUE GERA A ABERTURA DO DOMUS DO BANHEIRO ABAIXO. A SOLUÇÃO ADOTADA NOS BLOCOS ADJACENTES DA RESIDÊNCIA É TRADICIONAL. APOIADA EM ESTRUTURA DE MADEIRA CONVENCIONAL, O TELHADO SE DISPÕES EM ÁGUAS COM REVESTIMENTO DE TELHAS CANAL.



ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

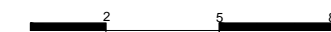
PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



DETALHE - CORTE AA
ESCALA 1/200

- ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA
- ZONA DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA

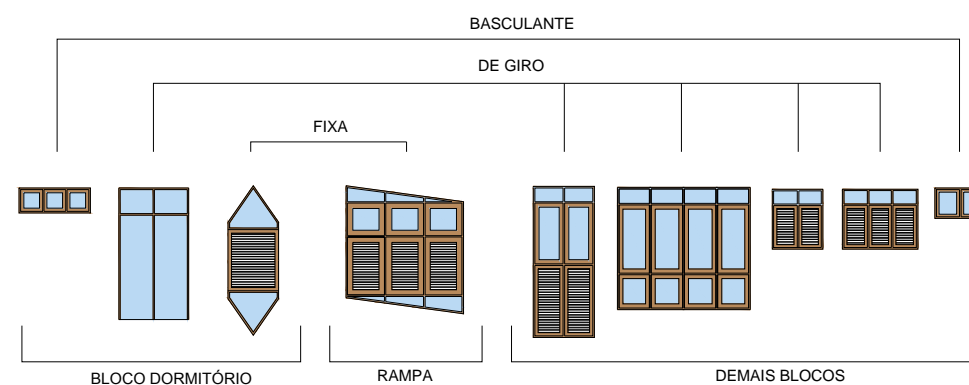
OS ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICAS MOSTRAM-SE PRESENTES NO RECÚO DOS QUARTOS DA FACHADA FRONTAL, RECUANDO ASSIM A EMPENA PRINCIPAL QUE PERMITE A REDUÇÃO DA ILUMINAÇÃO NO HORÁRIO DE INCIDÊNCIA. AS ESQUADRIAS TAMBÉM DESEMPENHAM PAPÉIS ESPECÍFICOS NESTE QUESITO, SENDO DOTADAS DE VENEZIANAS, PERMITINDO ASSIM O CONTROLE DA PENETRAÇÃO DA LUZ E DOS VENTOS. O RESTANTE DA CASA É PROTEGIDO POR BEIRAL, GERADO ATRAVÉS DA SALIÊNCIA DA COBERTURA DE TELHA CERÂMICA.



SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.

ESQUADRIAS PRINCIPAIS
ESCALA 1/150



- MADEIRA
- VIDRO
- VENEZIANA MÓVEL

AS ESQUADRIAS APRESENTAM-SE COM CONTROLE DAS VENEZIANAS E A POSSIBILIDADE DA ABERTURA TOTAL DE SEU PLANO. O MATERIAL UTILIZADO É A MADEIRA E OS TAMANHOS, FORMATOS E FORMA DE ABERTURA VARIAM DE ACORDO COM A FACHADA OU FUNÇÃO A SEREM DESEMPENHADAS.



lppm - da - ufpb
res. múcio souto sátiro
mário di lásocio
joão pessoa, pb
1979
alunos davi lucena
filipe miranda

